

TÉCNICO EM FARMÁCIA

15/05/2022



DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	1 a 10
Matemática e Raciocínio Lógico	11 a 15
Noções de Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 40

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:

- 1) Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. A prova é composta de **40 questões** de múltipla escolha. Cada questão apresenta cinco alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
- 2) O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 3) O único documento válido para a correção é o cartão-resposta. Preencha o alvéolo do cartão integralmente, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
- 4) Esta prova terá quatro horas de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
- 5) Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
- 6) Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES 1 A 5:

**NÃO SOMOS FILHOS DAS COTAS! MAS
CONSTRUÍMOS ESSA POLÍTICA**

JORGE SENNA



(Crédito: Caio Gomez)

Ao pensar o conceito de políticas públicas e seu diálogo com a luta antirracista e ao recordar as experiências acumuladas de gestores públicos, podemos dizer: não somos filhos das cotas, mas nossas contribuições no tema de combate ao racismo resultaram nesta política reparatória.

De Zumbi a Oliveira Silveira, Matilde Ribeiro e Luiza Bairros, começo esta conversa chamando à responsabilidade os beneficiários dessa luta. Tomar a vida como algo fácil, não reconhecendo essa conquista como um processo resultante de nossas ações, significa que temos o racismo como uma espada que está sempre presente sobre nossas cabeças, fixando limites, impondo consequências, artimanhas, e nos obrigando a chamar atenção para este momento conjuntural, na perspectiva nacional e internacional, e como tudo isso se relaciona.

Um dos pontos centrais de nossa conversa é pensar as relações de poder, a concepção de Estado e o desenvolvimento de políticas públicas de promoção da igualdade racial, dar respostas a setores da população carentes dessas políticas. Logo, o que determina a chegada, o rumo e a velocidade dessas políticas são os fatores e os fatos históricos. Assim, na historicidade, devemos buscar analisar realidades que não podem ser contestadas, porque fatos históricos são incontestáveis. Ninguém muda a história, ainda que tentem sabotar e negligenciar suas narrativas.

A propósito, foi sob a ordem de uma legalidade colonialista que se dizimaram povos e nações dos continentes americano e africano e, assim, construíram o conceito eurocêntrico, de berço e centro da humanidade. E para sustentar esse paradigma saquearam, mataram índios e negros em territórios africanos, nas Américas, promovendo a diáspora negra.

Ao discorrer sobre o tema racial, que é denso e estrutural, repenso estratégias para abordá-lo e expressar todos os sentimentos e sensações (dores e anseios), eu, uma pessoa negra enraizada no Brasil, buscando encontrar o meu local de fala, como brasileiro, um homem negro, periférico e vinculado a vários determinantes sociais que influenciam nossas vidas diariamente, como corpos andantes em uma sociedade capitalista e ainda com forte legado escravocrata, e que colaboram para situações que muitos não conseguem compreender. Mas, com tudo isso, tento produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista, para os quais precisamos acionar muitos mecanismos.

Com esse entendimento, queremos mostrar como a ausência dessas políticas públicas reparadoras e de promoção da igualdade racial contribui para um processo de

embranquecimento – entendendo que muitos símbolos são estruturados em uma ideologia que tem afetado a população negra – e, baseado nesse diagnóstico, desconstruir estereótipos e arquétipos negativos, mudando essa estrutura racista que tem atingido, psicologicamente, um processo de coisificação e embranquecimento de nossos corpos. Essas situações e processos são resultado de uma ideologia que está nas entranhas de nossa sociedade, nas ações estruturantes da gestão de políticas governamentais em todas as esferas.

Encontramos traços marcantes dela nos currículos da formação, nas políticas públicas voltadas para educação, saúde, economia, habitação... Geralmente, como militantes e movimentos, pensamos em formular diversas políticas com recorte racial, mas, como gestores, esquecemos de propor mudanças nas formações dos profissionais. Em todas áreas e níveis do funcionalismo público dá-se pouca ênfase a isso.

Nesse sentido, chamamos atenção para este processo de formação de novos quadros políticos sociais no movimento negro e fora dele, porque, como já falamos, não basta combatermos o racismo, temos que procurar agir de forma antirracista e reconstruir uma ideologia de identidade negra. Ao longo da história, nossa identidade foi sendo desconstruída e, por mais que antropologicamente se diga que a origem do mundo foi em território africano, mesmo assim, muitos legados foram historicamente negados no reconhecimento de nossa ancestralidade.

Adaptado de:

<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2022/02/4982904-nao-somos-filhos-das-cotas-mas-construimos-esta-politica.html>

Acessado em 07/02/2022.

QUESTÃO 1: Em “chamar atenção para este momento conjuntural”, a expressão destacada refere-se a:

- (A) O Brasil colonial.
- (B) O momento atual da sociedade.
- (C) A política de cotas.
- (D) A luta antirracista.
- (E) O racismo estrutural.

QUESTÃO 2: Em “Ninguém muda a história, ainda que tentem sabotar e negligenciar suas narrativas”, o termo destacado expressa:

- (A) Afirmação.
- (B) Lugar.
- (C) Intensidade.
- (D) Negação.
- (E) Oposição.

QUESTÃO 3: Em relação ao texto, é **correto** afirmar que:

- (A) O autor acredita que a política de cotas raciais agrava o racismo estrutural.
- (B) O texto chama atenção para o fato de haver políticas públicas que eliminam o racismo estrutural.
- (C) O autor comprova que o serviço público não implementa políticas antirracistas.
- (D) O texto conclama o movimento negro a reconstruir uma ideologia da identidade negra.
- (E) O autor comprova que no Brasil há igualdade racial.

QUESTÃO 4:



Obra: Amnésia, 2015
Autor: Flávio Cerqueira
Tinta látex sobre bronze

A questão abordada na obra acima encontra correlações com a seguinte frase do texto de Jorge Senna:

- (A) Um dos pontos centrais de nossa conversa é pensar as relações de poder, a concepção de Estado e o desenvolvimento de políticas públicas de promoção da igualdade racial, dar respostas a setores da população carentes dessas políticas.
- (B) Geralmente, como militantes e movimentos, pensamos em formular diversas políticas com recorte racial, mas, como gestores, esquecemos de propor mudanças nas formações dos profissionais.

- (C) Ao longo da história, nossa identidade foi sendo desconstruída e, por mais que antropológicamente se diga que a origem do mundo foi em território africano, mesmo assim, muitos legados foram historicamente negados no reconhecimento de nossa ancestralidade.
- (D) Com esse entendimento, queremos mostrar como a ausência dessas políticas públicas reparadoras e de promoção da igualdade racial contribui para um processo de embranquecimento – entendendo que muitos símbolos são estruturados em uma ideologia que tem afetado a população negra – e, baseado nesse diagnóstico, desconstruir estereótipos e arquétipos negativos, mudando essa estrutura racista que tem atingido, psicologicamente, um processo de coisificação e embranquecimento de nossos corpos.
- (E) Assim, na historicidade, devemos buscar analisar realidades que não podem ser contestadas, porque fatos históricos são incontestáveis.

QUESTÃO 5: A frase “(...) tento produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista (...)” está na 1ª pessoa do singular. Passando-a para a 2ª pessoa do singular da norma-padrão da língua portuguesa, teremos:

- (A) Tentas produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (B) Tentaís produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (C) Tentamos produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.

- (D) Tenta produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.
- (E) Tentam produzir e transmitir conhecimentos para a construção de um debate e de uma luta antirracista.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 6 A 10:

VIDAS NEGRAS IMPORTAM DE FATO NO BRASIL?

HÉLIO SANTOS

A pergunta-título pode parecer estranha para alguns, porque vidas humanas devem importar sempre, independentemente de qualquer condição. O *Black Lives Matter* – *hashtag* que dominou o mundo, sobretudo após a morte por sufocamento de George Floyd nos Estados Unidos – levanta a barbárie da violência que vitima negros em todo o mundo e de forma especial em países multirraciais como o Brasil. Reitera-se: “Vidas Negras Importam”. Mas esse clamor é um fato no Brasil? Vidas negras importam mesmo aqui?

A indagação do título acima tem pertinência, sim. Os antirracistas estão abalados pelas últimas mortes violentas de dois homens negros jovens – ambos no letal estado do Rio de Janeiro. Todavia, há uma continuidade das mortes que não cessam nunca o que torna nossa palavra de ordem algo sem repercussão na vida real da sociedade brasileira.

O jovem imigrante congolês Moïse Kabagambe sofreu, antes da xenofobia que imigrantes negros vivem aqui, violento racismo que de forma brutal o massacrava até à morte. Racismo este que assola aos negros sejam estes nascidos aqui ou não. Jamais um imigrante argentino, português ou do leste europeu, morreria daquela forma ao reivindicar salários

atrasados. Tão infame quanto à morte de Moïse, foi a de Durval Teófilo Filho morto por um sargento da marinha que acertou 3 tiros no escuro contra o pai de família que retornava do trabalho – os dois últimos disparos foram feitos após a vítima, já caída, pedir clemência.

Vejamos: antes dos violentos assassinatos recentes destes jovens negros descortinamos uma sequência tenebrosa de casos que só vieram a público frente à covardia como aconteceram. Em 2021 a bela modelo e designer de 24 anos Kathlen Romeu – grávida – foi morta por um tiro de fuzil quando saía da casa de sua avó materna em Lins de Vasconcelos, zona norte do Rio. Não havia tiroteio no local como alegaram os policiais. A mãe da jovem foi enfática: “Foi a polícia que matou minha filha”. Ainda em 2021 em uma loja da rede Atakarejo em Salvador (BA), após furtarem carne, 2 homens famintos em plena pandemia – tio e sobrinho – foram detidos pela segurança da rede comercial e entregues não à polícia, mas aos traficantes da região que após sessão de tortura os matou a tiros. Vê-se aqui a gravidade do que apelidamos Segurança Privada em pleno conluio com o tráfico. Em 2020, 3 meninos foram mortos pelo tráfico de Belfort Roxo. Mais uma vez as comunidades esquecidas, invadidas livremente por marginais, foram vítimas da violência difusa liberada ao tráfico. As crianças de 9, 11 e 12 anos foram torturadas antes de serem mortas e seus corpos nunca foram encontrados. Ainda em 2020 no Rio de Janeiro, 12 crianças – 5 meninas e 7 garotos – foram mortas por balas perdidas; cerca de uma por mês. Pergunta necessária: qual seria a reação das autoridades caso esses inocentes fossem crianças que brincassem nos playgrounds dos luxuosos bairros da zona sul carioca como Gávea, Leblon ou Barra? Balas nunca se perdem na direção de crianças brancas dos bairros ricos na cidade

maravilhosa. Ainda bem, porque nenhuma criança merece isto.

Em 2020, tivemos um assassinato bem parecido com o que vitimou George Floyd, foi a vez de João Alberto, morto por sufocamento e agressões numa loja do Carrefour em Porto Alegre. Tudo foi filmado e exibido ao mundo. Ainda no mesmo ano foi a vez dolorosa de Miguel Otávio de 5 anos, abandonado pela patroa de sua mãe no elevador de serviço em um prédio de luxo no Recife. O meninozinho, reitero de 5 anos, se perdeu e caiu do 9º andar do edifício. Detalhe: a mãe que deixou a criança sob os cuidados da patroa passeava na calçada com a cadela da família. Em 2019, foi a vez de militares do exército brasileiro executarem uma pessoa negra. Pasmem: a família do músico Evaldo Rosa se dirigia de automóvel na região de Deodoro (zona Oeste do Rio) para um chá de bebê numa tarde de domingo – sua esposa, filho, uma acompanhante e seu sogro assistiram ao seu fuzilamento e só não morreram por milagre, pois cerca de 80 tiros de fuzis foram disparados contra eles. O sogro se feriu e um catador que tentou ajudar foi ferido também e depois veio a morrer. Todo mundo negro. Os militares alegaram “engano” pelos 80 tiros! Já Sérgio Moro, então ministro da justiça, chamou o fuzilamento de “incidente”. Caso fosse um tanque em uma guerra talvez não precisasse de 80 tiros de fuzil, mas uma família negra num automóvel fez jus a esse absurdo que não seria o recorde em violência, como se verá a seguir. Dessa vez (2015) as vítimas foram 5 adolescentes – todos negros de novo – que receberam 111 tiros da letal PM carioca. Essa execução coletiva se deu no bairro de Costa Barros na zona norte do Rio. Nenhum dos meninos tinha armas ou passagem pela polícia. Eram estudantes da comunidade e estavam no interior de um carro. O número de tiros – 111 – em que se revezavam fuzis e pistolas, dispensa o meu comentário. Ainda em 2015, no

bairro do Cabula em Salvador, 12 jovens entre 16 e 27 anos tiveram execuções sumárias num caso que estremeceu a cidade pois não se vislumbrou nenhuma razão plausível para a chacina. Num julgamento relâmpago, uma juíza inocentou os policiais militares, mas a sentença foi anulada pelo Tribunal de Justiça da Bahia.

Não temos espaço para falar de inúmeros outros casos, como o da mulher que foi arrastada por uma viatura da PM no Rio por mais de 300 metros. Isso sem contar as ameaças constantes que se tornaram mania contra políticos negros eleitos, especialmente mulheres, em que o exemplo mais marcante foi o de Marielle Franco com repercussão internacional. Essa lista não tem fim.

Se formos indo aprofundando no tempo chegaremos a 1978, quando o feirante Robson da Luz foi torturado e morto numa delegacia em Osasco pela Polícia Civil de São Paulo. Essa morte foi um dos vetores que levou à criação do Movimento Negro Unificado (MNU) que há 44 anos batalha pelas vidas negras sempre sob constante ameaça.

Nenhum dos casos que eu trouxe aqui se tratou de pessoas que estavam enfrentando a polícia ou que estivessem em combate aberto contra outras pessoas.

Neste ano, os homens e mulheres que pretendem candidatar ao governo das 27 unidades federativas desse país continente têm que ter propostas razoáveis para essa “sangria desatada” – expressão usada pelos nossos avós para algo que nunca tem fim. Por outro lado, aquelas e aqueles que desejam o emprego de presidente da república terão de se posicionar com políticas efetivas para a defesa do que de mais elementar o estado deve proporcionar às pessoas: o direito à vida.

Dados de 2012 revelam 63 mortes diárias de jovens – todos negros – na faixa de 15 a 29

anos; quase 3 mortes a cada hora. Um desastre dessas proporções só é possível quando o aparato policial e judicial é conivente, quando não agente dessa mortandade. Mídia e os partidos políticos – que governam o país – têm sua parte nesse latifúndio bárbaro, anacrônico e que nos rebaixa a um vergonhoso ranking no campo dos direitos fundamentais.

Vidas negras importam – sim – para os antirracistas (negros e não-negros) que atuam na contramão de uma elite anestesiada e adoecida moralmente. Todavia, só a sociedade como um todo, liderada por mulheres e homens que almejem posicionar o Brasil num patamar civilizatório adequado ao século 21, pode estancar essa chaga que nos humilha, massacra e provoca muita dor à população majoritária que aqui está há meio milênio construindo o País.

Escancara-se a banalização do brutalismo contra a população negra. Questão que se faz necessária: qual a causa dessa reiterada anestesia moral? São várias, mas a impunidade e a abissal desigualdade racial nutrida pelo racismo têm espaço de destaque nessa cena distópica do país. A justiça que condena e prende a mãe que furta 2 litros de leite, devido a fome de sua prole, é a mesma que protela para as calendas o julgamento dos grandes sonegadores – todos brancos e ricos – que só em 2020 lesaram os cofres públicos em incríveis 460 bilhões de reais.

Não me parece mais correto dizer que o Brasil não tem projeto de nação. Ninguém come maça se não houver macieira. O que não temos são líderes e partidos com uma visão sistêmica que deem conta e queiram decifrar um país de 522 anos dos quais 354 se desenrolaram sob o barbarismo escravista.

Adaptado de: Vidas negras importam de fato no Brasil? - Geledés (geledes.org.br)

Acessado em 15/02/2022.

QUESTÃO 6: Em relação ao objetivo comunicativo do texto, **não** se pode afirmar:

- (A) Pretende apresentar argumentos que comprovem a existência do racismo no Brasil.
- (B) Usa argumentos de autoridade para comprovar a existência do racismo no Brasil.
- (C) Pretende defender a tese da cordialidade entre raças no Brasil.
- (D) Aborda o racismo estrutural no Brasil.
- (E) Demonstra como os poderes políticos estão ligados à manutenção do racismo no Brasil.

QUESTÃO 7: No trecho copiado abaixo, a função dos dois pontos é:

Vejamos: antes dos violentos assassinatos recentes destes jovens negros descortinamos uma sequência tenebrosa de casos que só vieram a público frente à covardia como aconteceram.

- (A) Pausa dramática
- (B) Enumeração
- (C) Efeito de sentido
- (D) Destaque de informação
- (E) Apresentação

QUESTÃO 8: Releia:

Todavia, há uma continuidade das mortes que não **cessam** nunca o que torna nossa palavra de ordem algo sem repercussão na vida real da sociedade brasileira.

Os dois termos destacados no fragmento têm o mesmo sentido, respectivamente, de:

- (A) Entretanto / terminam
- (B) Contudo / continuam
- (C) No entanto / reprimem
- (D) Não obstante / voltam
- (E) Mas / sucedem

QUESTÃO 9: Releia o trecho a seguir.

Isso sem contar as ameaças constantes que se tornaram mania contra políticos negros eleitos, **especialmente mulheres**, em que o exemplo mais marcante foi o de Marielle Franco com repercussão internacional.

A expressão destacada é um aposto:

- (A) Enumerativo.
- (B) Especificativo.
- (C) Comparativo.
- (D) Explicativo.
- (E) Recapitulativo.

QUESTÃO 10:



A reflexão proposta pela tirinha de Armandinho tem o mesmo sentido do seguinte fragmento de texto, considerando-o em seu contexto:

- (A) Os antirracistas estão abalados pelas últimas mortes violentas de dois homens negros jovens – ambos no letal estado do Rio de Janeiro.

(B) Jamais um imigrante argentino, português ou do leste europeu, morreria daquela forma ao reivindicar salários atrasados.

(C) Dados de 2012 revelam 63 mortes diárias de jovens – todos negros – na faixa de 15 a 29 anos; quase 3 mortes a cada hora.

(D) Escancara-se a banalização do brutalismo contra a população negra. Questão que se faz necessária: qual a causa dessa reiterada anestesia moral?

(E) Essa execução coletiva se deu no bairro de Costa Barros na zona norte do Rio. Nenhum dos meninos tinha armas ou passagem pela polícia.

**MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO
LÓGICO**

QUESTÃO 11: Um medicamento é aplicado diretamente na corrente sanguínea de uma pessoa, e, após t horas da aplicação, a quantidade presente no corpo é dada por

$$Q(t) = M_0 e^{-10t} \text{ mg,}$$

onde M_0 representa a quantidade injetada. Sabendo que $\ln 2 \approx 0,6931$ e $\ln 5 \approx 1,6094$, é correto afirmar:

- (A) Depois de uma hora, está presente mais de 10% da quantidade inicial injetada.
- (B) Depois de uma hora, está presente menos de 10% da quantidade inicial injetada.
- (C) Após dez horas, o medicamento será totalmente absorvido pelo corpo.
- (D) Entre duas e cinco horas, a concentração será a metade da quantidade inicial (o tempo exato depende do organismo de cada pessoa).
- (E) Todas as alternativas anteriores são falsas.

QUESTÃO 12: Foi feita uma pesquisa em uma escola, onde se constatou que: 50% dos alunos gostam de Matemática, 30% gostam de Física e 20% gostam de Matemática e Física. Qual é a porcentagem de alunos que não gosta nem de Matemática e nem de Física?

- (A) Todos os alunos gostam de Matemática e Física.
- (B) 10% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (C) 20% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (D) 30% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.
- (E) 40% dos alunos não gostam nem de Matemática nem de Física.

QUESTÃO 13: (Portal Obmep – Olimpíadas brasileira de Matemática das Escolas Públicas) Na ilha de Anchúria, há três tipos de pessoas: os heróis que sempre falam a verdade, os ladrões que sempre mentem e as pessoas comuns que às vezes mentem e às vezes falam a verdade. Certa vez, um viajante chegou à ilha e encontrou-se com três moradores: Arnaldo (A), Bernaldo (B) e Cernaldo (C), tendo escutado deles as seguintes frases:

- A: Eu sou uma pessoa comum.**
- B: Arnaldo diz a verdade.**
- C: Eu não sou uma pessoa comum.**

Sabendo que dentre essas pessoas há uma de cada tipo, podemos afirmar que:

- (A) Arnaldo é herói, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (B) Arnaldo é ladrão, Bernaldo é herói e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (C) Arnaldo é uma pessoa comum, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é um herói;
- (D) Arnaldo é herói, Bernaldo é ladrão e Cernaldo é uma pessoa comum;
- (E) Arnaldo é ladrão, Bernaldo é uma pessoa comum e Cernaldo é um herói.

QUESTÃO 14: Uma fábrica opera com 6 máquinas de igual capacidade para envazar 500 caixas de frascos em 4 dias. Que ordem administrativa deverá ser dada para envazar 250 caixas de frascos em 3 dias?

- (A) Adquirir duas máquinas.
- (B) Desligar duas máquinas.
- (C) Desligar três máquinas.
- (D) Desligar quatro máquinas.
- (E) Diminuir pela metade a capacidade de três máquinas.

QUESTÃO 15: Qual é o próximo termo da sequência numérica 1, 7, 19, 37, 61, ...?

- (A) 90
- (B) 91
- (C) 97
- (D) 103
- (E) 106

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16: Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

Em muitos aplicativos de correios eletrônicos, aparece a abreviatura em Língua Portuguesa: “CC”. Esse recurso permite ao usuário

- (A) que todos que receberem o e-mail consigam ver o endereço de quem também o recebeu.
- (B) encaminhar um e-mail para mais de uma pessoa, sem que uma saiba que a outra esteja recebendo a mesma mensagem.
- (C) acompanhar o e-mail, sabendo se o destinatário efetivamente recebeu a mensagem encaminhada.
- (D) que seja apagado o e-mail encaminhado se o usuário enviou a mensagem por erro.
- (E) inserir imagens no corpo do texto sem a necessidade de anexar o arquivo.

QUESTÃO 17: Sobre as medidas preventivas de proteção contra códigos maliciosos (*malware*), analise as afirmações.

- I. Não atualizar o sistema operacional é uma medida eficaz de proteção contra *malware*.
- II. A utilização de *software* antivírus ou *antimalware* ajuda a detectar e remover códigos maliciosos.
- III. Fazer regularmente *backup* dos dados pode evitar perdas em casos de infecção por códigos maliciosos.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 18: “Esta tecnologia permite usuários e empresas armazenar, manter e acessar dados em servidores de alta disponibilidade via Internet. Geralmente apresentado como um serviço, com ele qualquer computador ou dispositivo móvel pode enviar ou acessar informações via Internet.”

A tecnologia descrita no texto é expressa na alternativa:

- (A) Armazenamento de dados em nuvem.
- (B) Desktop Windows.
- (C) Pacote Office.
- (D) *Hardware* interno.
- (E) Sistema operacional.

QUESTÃO 19: O Microsoft Word permite que as páginas dos documentos sejam numeradas. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Uma vez numeradas as páginas, não há como remover a numeração de páginas.
- (B) Não há como numerar páginas em documentos do Microsoft Word.
- (C) É impossível alterar o formato do número da página.
- (D) É possível omitir a numeração da primeira página de um documento.
- (E) Não é possível ter formatos de numeração de páginas diferentes para cada seção do documento.

QUESTÃO 20: No MS-Excel versão em português, qual das opções abaixo retorna a soma dos valores contidos na linha 2?

	A	B	C	D
1	6	10	15	9
2	8	12	5	7
3	11	3	9	1

- (A) =SOMA(linha:2)
- (B) =SOMA(A2:D2)
- (C) =SOMA(2A:2D)
- (D) SOMA(A2:D2)
- (E) SOMA(linha:2)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21: De uma solução de ácido sulfúrico a 4 N foi solicitada a obtenção de uma solução de 250 mL, com concentração final de 2,5 N. Qual o volume da solução “mãe” é necessário para esse preparo?

- (A) 9,37 mL.
- (B) 93,75 mL.
- (C) 97,5 mL.
- (D) 150,25 mL.
- (E) 156,25 mL.

QUESTÃO 22: Um gato macho, de 7 anos, com 5 kg e histórico de alteração renal, apresenta-se ao Hospital Veterinário com a língua arroxeadada, cansaço físico, dispneia e ausculta pulmonar e cardíaca alteradas. Com o diagnóstico de insuficiência cardíaca congestiva e edema pulmonar, o animal será tratado com benazepril. Para esse medicamento está disponível a concentração de 10 mg/comprimido. Sabendo-se que a dose recomendada para gatos é de 0,5mg/kg, qual é a quantidade de comprimidos necessárias para esse tratamento e qual o mecanismo de ação deste?

- (A) ½ de comprimido e é um alfa bloqueador.
- (B) ½ de comprimido e é um inibidor da enzima conversora de angiotensina.
- (C) ¼ de comprimido e é um alfa bloqueador.
- (D) ¼ de comprimido e é um inibidor da enzima conversora de angiotensina.
- (E) ¾ de comprimido e é um inibidor da enzima conversora de angiotensina.

QUESTÃO 23: O laboratório clínico do Hospital Veterinário recebe uma solicitação de coleta de amostras biológicas para os seguintes exames: hemograma completo, creatinina/ureia, provas de avaliação da hemostasia e avaliação dos elementos anormais do sedimento (EAS). Os

frascos de coleta adequados para esses exames são, respectivamente:

- (A) Frascos com anticoagulante citrato de sódio, sem anticoagulante, com anticoagulante EDTA e frascos secos para coleta de urina.
- (B) Frascos com anticoagulante EDTA, com anticoagulante citrato de sódio, sem anticoagulante e frascos secos para coleta de urina.
- (C) Frascos com anticoagulante EDTA, sem anticoagulante, sem anticoagulante e frascos secos para coleta de urina.
- (D) Frascos com anticoagulante EDTA, sem anticoagulante, com anticoagulante heparina e frascos secos para coleta de urina.
- (E) Frascos com anticoagulante EDTA, sem anticoagulante, com anticoagulante citrato de sódio e frascos secos para coleta de urina.

QUESTÃO 24: O exame de eletroforese de proteínas séricas pode ser utilizado como exame de triagem para diagnóstico de mieloma múltiplo e diagnóstico diferencial de outras doenças não infecciosas e infecciosas. A Figura 2 ilustra um laudo de eletroforese de proteínas séricas em um animal com mieloma múltiplo. O correto laudo desta ilustração é:

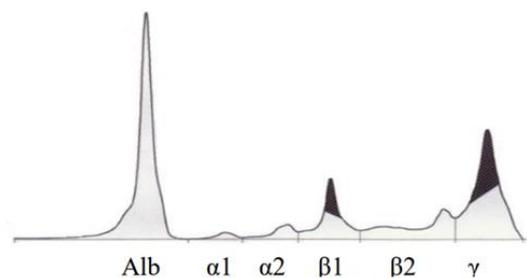


Figura: Eletroforese de proteínas séricas.

- (A) Presença de um pico monoclonal em região de alfa-globulinas e parte da beta-globulinas.

(B) Presença de um pico policlonal em região de gama-globulinas e parte da beta-globulinas e aumento da fração referente à albumina.

(C) Presença de um pico monoclonal em região de gama-globulinas, parte da beta-globulinas e diminuição da fração referente à albumina e às alfa-globulinas.

(D) Presença de um pico monoclonal em região de beta-globulinas e policlonal em região de gama-globulinas.

(E) Presença de um pico monoclonal em região de gama-globulinas, parte da beta-globulinas e albumina.

QUESTÃO 25: Um cão de rua, apresentando dificuldade de locomoção, apático e muito debilitado, foi capturado e encaminhado ao Hospital Veterinário. O cão foi internado para exames. Ao exame físico, apresentava mucosas pálidas, hipotermia, bradicardia, vômito, pouco volume urinário e inchaço na região perianal. Foram identificadas lesões infecciosas em membros anteriores e orelhas causadas por carrapato. O exame de radiografia mostrou hiperplasia prostática com acúmulo de líquido no tecido subcutâneo e deslocamento da bexiga. Exames de amostra de sangue mostraram:

HEMOGRAMA COMPLETO		
	RESULTADOS	VALORES DE REFERÊNCIAS
Eritrócitos	3,2	5,0 – 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina	7,3	12 – 18 g/dL
Hematócrito	20	37 – 55%
VCM	62,5	60 - 77 fL
HCM	23	19 - 23 pg
Leucócitos Totais (células/mm ³)	16.000	6.000 – 15.000 /mm ³
Bastonetes	1.000	0 - 540/mm ³
Segmentados	11.000	3.000 – 11.100/mm ³
Linfócitos	2.340	1.000 – 4.800/mm ³
Monócitos	800	150 – 1.350/mm ³
Eosinófilos	800	100 – 1.250/mm ³
Basófilos	60	0 - 200/mm ³
Plaquetas	110.000	200.000 – 900.000/mm ³

BIOQUÍMICA		
Ureia	210	20 a 50 mg/dL
Creatinina	5	0,5 a 1,6 mg/dL
Proteínas Totais	44	6 a 8 g/dL
Albumina	15	2,6 a 3,3 g/dL
Globulinas	24	2,7 a 4,4 g/dL
URINÁLISE		
Cor	âmbar	amarelo
Aspecto	turvo	límpido
Densidade	1.050	1.015 – 1.045
pH	8,0	6,0 – 7,0
Proteínas	+++	2,7 a 4,4 g/dL
Leucócitos	2.000	1 a 2 células/campo (400x)
Hemácias	500	1 a 2 células/campo (400x)
Nitrito	positivo	negativo

O cão foi submetido a uma cirurgia para retirada do tumor. Em relação ao hemograma, os resultados revelam:

(A) Anemia normocítica e normocrômica com leucocitose leve e desvio à esquerda e trombocitopenia, cujas alterações estão relacionadas principalmente ao parasitismo por ectoparasitas.

(B) Anemia normocítica e normocrômica com leucocitose leve e desvio à esquerda e trombocitopenia, cujas alterações estão relacionadas principalmente à obstrução uretral pós-renal.

(C) Anemia microcítica e normocrômica com leucocitose leve e desvio à esquerda e trombocitopenia, cujas alterações estão relacionadas principalmente à insuficiência renal que prejudica a eritropoiese.

(D) Anemia normocítica e hipocrômica com leucocitose leve e desvio à direita e trombocitopenia, cujas alterações estão relacionadas principalmente ao aumento da concentração de proteínas totais séricas.

(E) Anemia normocítica e normocrômica com leucocitose leve e desvio à esquerda e trombocitopenia, cujas alterações estão relacionadas principalmente à desnutrição severa de causa desconhecida.

QUESTÃO 26: Qual dos seguintes fármacos apresenta efeito antiemético por atuar antagonizando receptores de neurocinina – 1 (NK1):

- (A) Ranitidina.
- (B) Meperidina.
- (C) Maropitant.
- (D) Ondansetrona.
- (E) Metoclopramida.

QUESTÃO 27: Um cão, com diagnóstico de miastenia gravis (destruição imunomediada dos receptores nicotínicos nas fendas mioneurais), apresenta normalmente dificuldade de contração muscular, levando-a a hipotonia, fadiga muscular e, em casos mais graves, pneumonia aspirativa, que pode levar ao óbito. Nesses casos, tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento, é normalmente prescrito pelo médico veterinário um anticolinérgico. É um representante dessa classe de fármacos o/a:

- (A) Atropina.
- (B) Betanecol.
- (C) Neostigmina.
- (D) Citarabina.
- (E) Lidocaína.

Leia o texto a seguir e responda as questões

28 e 29:

Um técnico em farmácia recém-contratado relata que conhece uma farmácia hospitalar em que os medicamentos são retirados do estoque físico ao mesmo tempo em que são retirados do sistema de gestão de estoque. É feita uma auditoria de contagem de produtos a cada 30 dias para comparar o estoque real com o estoque computado no sistema. Não existe uma quantidade mínima de cada medicamento no estoque. Às vezes, o produto acaba e não existem pedidos para este, sendo preciso esperar a entrega pelo fornecedor. Não existe também

quantidade máxima... em determinadas situações, os medicamentos adquiridos não cabem nas prateleiras e paletes, sendo acondicionados diretamente no chão, até que um espaço seja liberado.

QUESTÃO 28: Um sistema eficiente de gestão de estoque permite identificar em tempo oportuno:

I. Histórico da movimentação dos estoques com os registros de entradas e saídas em tempo real.

II. Os níveis de estoque ao estabelecer o estoque mínimo, o estoque máximo e o ponto de ressuprimento.

III. Os dados de consumo, podendo estar relacionados tanto às necessidades reais dos pacientes atendidos quanto originar-se de distorções estruturais do serviço.

IV. A demanda total ou real, que equivale à soma das demandas atendidas e não atendidas.

- (A) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 29: O atendimento às boas práticas de armazenamento e conservação de medicamentos depende da disponibilidade de equipamentos e materiais adequados. Nesse contexto, assinale a alternativa que contém os equipamentos e materiais imprescindíveis em uma farmácia hospitalar que dispensa, dentre outros, medicamentos sujeitos a controle especial.

- (A) Termômetro, bancada e prateleira.
- (B) Termômetro, refrigerador e bancada.
- (C) Higrômetro, refrigerador e armário.
- (D) Termohigrômetro, refrigerador e armário fechado.

(E) Termohigrômetro, refrigerador e prateleira.

Leia o texto a seguir e responda à questão 30:

“O Hospital Pequeno Príncipe é reconhecido como um dos melhores hospitais pediátricos do mundo. A instituição é a única exclusivamente pediátrica da América do Sul a aparecer no *ranking* da revista norte-americana *Newsweek*, que listou os 150 melhores hospitais em pediatria, com base em recomendações de mais de 40 mil especialistas de 20 países.

O Serviço de Farmácia do Hospital Pequeno Príncipe está dividido em gestões técnica e clínica, com o objetivo de promover a segurança na cadeia terapêutica medicamentosa. Assim, conta com diferentes áreas de atuação, como as de dose unitária, as farmácias-satélites, a farmácia clínica, a farmácia de quimioterapia e a dispensação.”

Fonte:

<https://pequenoprincipe.org.br/especialidades/farmacia/>. Acesso em 22/2/2022.

QUESTÃO 30: Sobre o sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária, marque a alternativa correta:

I. Os medicamentos saem da farmácia prontos para a administração, em embalagens unitárias, organizados de acordo com o horário de administração e identificados para cada paciente.

II. A reduzida necessidade de recursos humanos e estrutural da farmácia hospitalar que adota o sistema por dose unitária comparada com aquela que adota o sistema individualizado está diretamente relacionada à modernização e à automatização dos processos de trabalho.

III. A inexistência de estoques de medicamentos nas unidades assistenciais somente é possível se

a farmácia conseguir manipular durante o turno diurno todos os medicamentos prescritos a serem utilizados nas próximas 24 horas.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
- (B) Somente a afirmativa II está correta.
- (C) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

Leia o texto a seguir e responda à questão 31:

“O tiopental sódico pó para solução injetável, deve ser conservado à temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz, e a solução reconstituída em refrigerador (entre 2°C a 8°C) por 24 horas. Seu prazo de validade antes da reconstituição é de 24 meses, sendo que após este prazo o medicamento não deve ser utilizado.”

Fonte:

https://www.cristalia.com.br/arquivos_medicamentos/173/Thiopentax_Bula_Paciente.pdf

Acesso em: 23/2/2022.

QUESTÃO 31: Julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A forma farmacêutica corresponde ao estado final de apresentação que os princípios ativos farmacêuticos possuem após uma ou mais operações farmacêuticas executadas com ou sem a adição de excipientes apropriados, a fim de facilitar a sua utilização e obter o efeito terapêutico desejado, com características apropriadas a uma determinada via de administração.
- II. O tiopental é estável por 24 horas na forma farmacêutica sólida contendo princípio ativo seco e com tamanho de partícula reduzido.

III. A forma farmacêutica líquida límpida, homogênea e estéril do tiopental é considerada um medicamento termolábil.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
- (B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 32: Correlacione a primeira coluna com a segunda coluna e assinale a alternativa com a sequência correta:

1 - Reduzir, a um mínimo aceitável, o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.	() Incidente
2 - Incidente que resulta em dano ao paciente.	() Segurança do paciente
3 - Probabilidade de um incidente ocorrer.	() Risco
4 - Evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.	() Evento adverso

- (A) 4, 1, 3, 2.
- (B) 4, 2, 3, 1.
- (C) 3, 1, 2, 4.
- (D) 4, 1, 2, 3.
- (E) 3, 1, 4, 2

QUESTÃO 33: Um cão idoso, 15 anos, 10 kg, SRD, com histórico de insuficiência cardíaca congestiva, recebe como tratamento há alguns anos a digoxina, porém, a concentração plasmática não é mensurada há muito tempo, e o ecocardiograma apontou redução do débito cardíaco. O paciente apresenta sinais clínicos de descompensação cardíaca. Desta forma, o

médico veterinário requisitou diluição de uma amina vasoativa para ação em receptores B1 adrenérgicos. Tendo em vista esse contexto, o principal fármaco utilizado para aumento da força de contração cardíaca em infusão contínua, com menores efeitos colaterais de vasoconstrição e arritmias no paciente em questão, é:

- (A) Dopamina.
- (B) Fenilefrina.
- (C) Tiletamina.
- (D) Dobutamina.
- (E) Epinefrina.

QUESTÃO 34: Para diluição de um fármaco a ser utilizado em infusão contínua, considere os seguintes dados: a taxa de infusão do fármaco de 5 ug/Kg/min; a taxa de fluidoterapia de 5 mL/kg/h; o peso de 10 kg do animal; e a utilização de um frasco de 500 mL de NaCl 0,9%. Qual a quantidade do fármaco em questão (concentração 5 mg/mL) deve ser adicionada ao frasco?

- (A) 3 mL.
- (B) 6 mL.
- (C) 9 mL.
- (D) 30 mL.
- (E) 100 mL.

QUESTÃO 35: Os anestésicos inalatórios cresceram em utilização nos últimos anos em medicina veterinária. Dentre os mais conhecidos, citam-se o halotano, o isoflurano e o sevoflurano. Levando em consideração os valores de concentração alveolar mínima (método mais comum para comparação entre os anestésicos inalatórios), ela serve para citar qual anestésico apresenta maior consumo do que o outro. Considere a concentração alveolar mínima do halotano 0,87 V%, a do isoflurano 1,26 V% e do

sevoflurano 2,36 V%. Qual é a ordem decrescente de potência.

- (A) Halotano > sevoflurano > isoflurano
- (B) Halotano > isoflurano > sevoflurano
- (C) Isoflurano > halotano > sevoflurano
- (D) Sevoflurano > isoflurano > halotano
- (E) Sevoflurano > halotano > isoflurano

QUESTÃO 36: A Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, do Ministério da Saúde, regulamenta a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Essa política deve englobar os seguintes eixos estratégicos, EXCETO:

- (A) Qualificação dos serviços de assistência farmacêutica existentes, em articulação com os gestores estaduais e municipais, nos diferentes níveis de atenção.
- (B) Utilização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica.
- (C) Modernização e ampliação da capacidade instalada e de produção dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais, visando o suprimento do SUS e o cumprimento de seu papel como referências de custo e qualidade da produção de medicamentos, incluindo-se a produção de fitoterápicos.
- (D) Construção de uma Política de Vigilância Epidemiológica que garanta o acesso da população a serviços e produtos seguros, eficazes e com qualidade.
- (E) A garantia de acesso e equidade às ações de saúde, inclui, necessariamente, a Assistência Farmacêutica.

QUESTÃO 37: Considerando os dispositivos previstos na Lei Federal nº 8080, de 19 de setembro de 1990, acerca dos princípios e das

diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), julgue as afirmativas a seguir.

- I – Integralidade é o acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- II – Igualdade é a assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- III – Universalidade de assistência é entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- IV – A descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo, com ênfase na descentralização dos serviços para os municípios, e a regionalização e a hierarquização da rede de serviços de saúde são princípios do SUS.
- V – As pessoas assistidas têm direito à informação sobre sua saúde.

Marque a alternativa correta:

- (A) I, II, III, IV.
- (B) II, III, V.
- (C) II, IV, V.
- (D) I, II, IV, V.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 38: Os Sistemas de Informação em Saúde instrumentalizam e apoiam a gestão do SUS, em todas as esferas, nos processos de planejamento, programação, regulação, controle, avaliação e auditoria. Com relação ao Sistemas de Informação em Saúde, é correto afirmar:

- (A) O SIM é um sistema utilizado para coletar dados sobre mortalidade no país. Possui variáveis que permitem, a partir da causa *mortis* atestada pelo médico, construir indicadores e processar

análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde.

(B) O Conecte SUS é um sistema que registra, por faixa etária, as doses de imunobiológicos aplicadas e calcula a cobertura vacinal, por unidade básica, município, regional da Secretaria Estadual de Saúde, estado e país. Fornece informações sobre rotina e campanhas, taxa de abandono e envio de boletins de imunização.

(C) O SIS-GAF é um sistema de informação *web*, disponibilizado aos estados, Distrito Federal, municípios e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) pelo Ministério da Saúde, para a gestão da Assistência Farmacêutica.

(D) O SINASC é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória.

(E) O SINAN é um sistema *on-line*, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório desde a rede básica à internação hospitalar, visando à humanização dos serviços, o maior controle do fluxo e a otimização na utilização dos recursos públicos.

QUESTÃO 39: A Política Nacional de Medicamentos, prevista na Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998, do Ministério da Saúde, prevê que a promoção do uso de medicamentos genéricos será objeto de atenção especial. Portanto, o gestor federal deverá identificar os mecanismos necessários para tanto, por exemplo, a adequação do instrumento legal específico. Essa adequação deverá contemplar aspectos essenciais que favoreçam a consolidação do uso dos genéricos, EXCETO:

(A) A obrigatoriedade da adoção da denominação genérica nas compras e licitações públicas de medicamentos realizadas pela Administração Pública.

(B) A obrigatoriedade dos estados e municípios exigirem que todos os serviços de saúde, da rede pública ou privada, utilizem medicamentos com a denominação genérica.

(C) A obrigatoriedade da adoção da denominação genérica nos editais, propostas, contratos e notas fiscais, bem como de exigências sobre requisitos de qualidade dos produtos.

(D) A adoção de exigências específicas para o aviamento de receita médica ou odontológica, relativas à sua forma e à identificação do paciente e do profissional que a prescreve.

(E) A apresentação da denominação genérica nas embalagens, rótulos, bulas, prospectos, textos e demais materiais de divulgação e informação médica.

QUESTÃO 40: A Lei Federal nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, criou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e estabeleceu como finalidade institucional da agência:

(A) Promover ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

(B) Promover ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços.

(C) Ser entidade representativa dos entes estaduais e municipais para tratar de matérias referentes à saúde e declarados de utilidade pública e de relevante função social, na forma do regulamento.

(D) Promover a incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica.

(E) Promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos e de fronteiras.